



ANEXO II

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS 2023

1 - Dados da Instituição

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Estado ou município

Instituição

Responsável(is) pela

Boa Prática
(nomes completos e cargos)

Poder Executivo

Telefone(s)

Site

2 - Área Temática da Boa Prática

3 - Estruturação de Órgãos de Proteção e Defesa Civil

3 - Situação problema que justifica a implementação da boa prática

(até 530 caracteres)

É comum que instituições possuam redes de monitoramento próprias e conduzam de forma isolada a gestão das suas redes, com seus serviços de monitoramento e emissão de avisos e alertas. Essa realidade não era diferente no estado do Espírito Santo.

Surgia, portanto, a necessidade de trabalhar a integração e compartilhamento de dados dessas redes, além da necessidade de integrar as agências que fazem algum tipo de emissão de aviso e alerta, de forma a produzir informações à sociedade de forma coordenada, em um único canal de comunicação.

4 - Nome da Boa Prática

Sistema Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres (Alerta!)

5 - Objetivos (o que pretende alcançar com o desenvolvimento da boa prática)

Dotar o Estado do Espírito Santo de uma estrutura integrada de planejamento, ordenação e análise das informações de mapeamento, monitoramento, previsão e alerta de extremos meteorológicos, hidrológicos, geológicos e oceanográficos, bem como outras informações técnico-científicas do meio físico, nas ações de monitoramento, que se caracterizem como risco e ameaça de desastres, fornecendo, na iminência, durante e após a ocorrência de eventos desastrosos, informações para a tomada de decisão.

6 - Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática? Se, sim quais?

1

2

3

7 - Recursos humanos e financeiros envolvidos

As entidades integrantes do Alerta! são:

I - Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (Cepdec);

II - Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh);

III - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper);

IV - Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema);

V - Instituto Jones Santos Neves (IJSN) e

VI - Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan)

8 - Data da implantação (informa data de início e término, se houver)

Início

Término

9 - Descrição da boa prática

(até 500 caracteres)

O Sistema Alerta! representa uma abordagem inovadora para fortalecer a gestão de riscos e desastres no Estado do Espírito Santo. Essa iniciativa visa centralizar informações cruciais de diversas fontes, tais como a CEPDEC, a Agerh, o Incaper e outras entidades.

Por meio dessa ferramenta, os dados sobre eventos meteorológicos extremos, riscos hidrológicos, geológico, publicação de avisos e alertas são publicadas e disponibilizadas à população por meio de um portal específico (alerta.es.gov.br).

10 - Público-alvo

A Sociedade Capixaba

11 - Atividades implementadas

(até 500 caracteres)

- Integração dos dados das estações meteorológicas de diversas agências do estado e de parceiros em uma única base de dados (projeto em fase final de implantação)
- emissão de diversos boletins (meteorológico, geo-hidrológico, extraordinários, etc), trabalhados de forma integrada.
- serviço de monitoramento em uma escala 24x7, ou seja, 24 horas por dia, 07 dias da semana.
- publicação dos produtos, avisos, alertas em um único porta de informação (alerta.es.gov.br)
- melhoria da rede de monitoramento, mediante a aquisição e instalação de novas estações no território capixaba.

12 - Inovação da boa prática

(até 500 caracteres)

O Sistema Alerta! traz inovações à gestão de riscos e desastres. Com produtos como "Alertas" canal direto para informar os moradores sobre riscos, "Boletim Extraordinário de Defesa Civil" , "Boletins de Risco Geo-Hidrológico" , fornecendo a possibilidade de ocorrência de eventos geo-hidrológico com base no CEMADEN , "Boletim Meteorológico" detalhando previsões para 48 horas e 7 dias, e "Boletins de Queimadas" contendo o monitoramento semanal e mensal dos focos de queimada no Espírito Santo

13 - Resultados alcançados

(até 500 caracteres)

A troca de conhecimentos entre as instituições aperfeiçoou os procedimentos já existentes por meio da melhoria do monitoramento e prognósticos ambientais.

O trabalho integrado das agências permitiu também o fortalecimento da rede de monitoramento no Espírito Santo, mediante a aquisição e instalação coordenada desses equipamentos.

O serviço continuado na sala de monitoramento do Centro de Inteligência de Defesa Civil, que provê suporte para a tomada de decisões do Centro de Operações de Emergência de Defesa Civil (COEDC).

O grande aprendizado está no trabalho integrado e coordenado de diversos agentes que realizam serviços de mesma natureza, no caso específico, monitoramento e emissão de avisos e alertas. Aprendizado em construir pontes para que cada uma das agências mantenha sua autonomia e competência, mas mantendo os esforços e investimentos direcionados em razão de um planejamento conjunto.

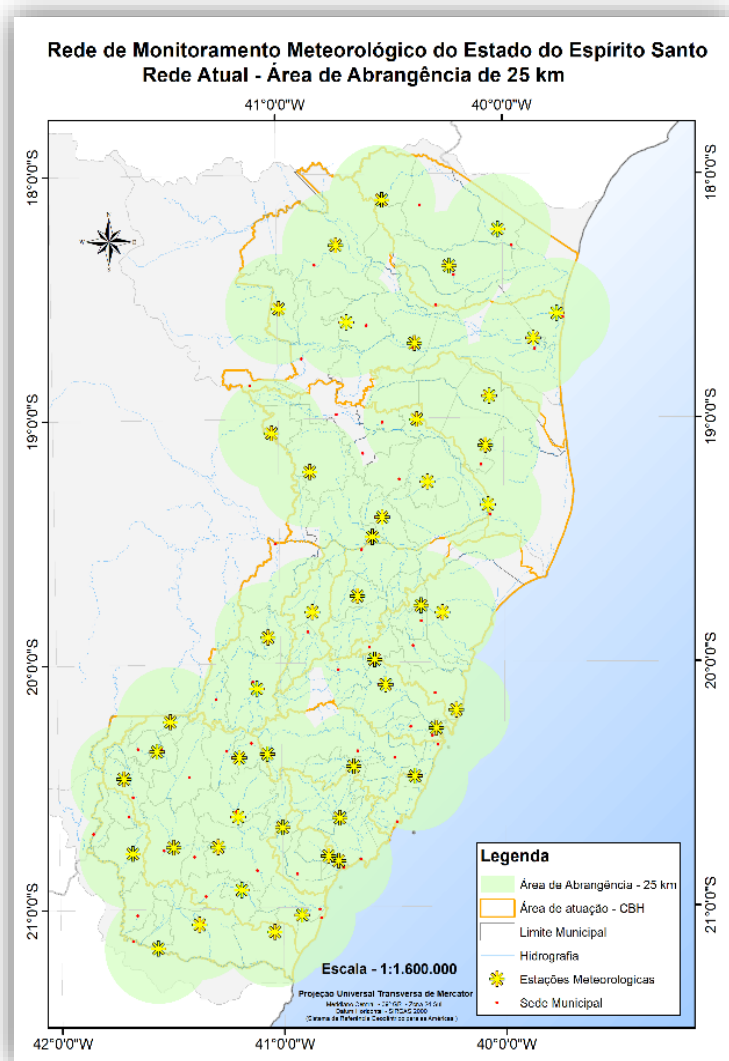
15- ANEXOS (projetos, relatórios de acompanhamento, PDFs, publicações, até 8 imagens)

Criação e publicação de um portal específico para divulgação dos avisos, alertas e produtos desenvolvidos pelas agências do sistema.

Link do alerta! : <https://alerta.es.gov.br/>

The screenshot displays the ALERTA! website interface. At the top left is the logo for "ALERTA! ESPÍRITO SANTO PREVENÇÃO DE DESASTRES". The top right corner features a user profile "Administrador" and font size controls "A=", "A+", and "A-". The main navigation bar includes "INÍCIO", "SOBRE", "PRODUTOS", and "CONTATO". The "PRODUTOS" menu is expanded, listing: "ALERTAS", "BOLETIM EXTRAORDINÁRIO", "BOLETIM GEO-HIDROLÓGICO", "BOLETIM METEOROLÓGICO", "PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL", "MAPAS DE RISCO", "MONITOR DE SECAS", and "BOLETIM MENSAL DO ALERTA!". The main content area shows "Alertas ativos: 00" and a "Produtos" section with three icons: "GEO-HIDRO" (Boletim Geo-Hidrológico), a warning triangle (Alertas), and "RELEASE" (Boletim Extraordinário). A partial "Boletim Meteorológico" icon is visible on the right.

Fortalecimento da rede de monitoramento do estado, mediante aquisição e instalação coordenada das insituições participantes do sistema



Funcionamento da sala de monitoramento (com trabalho integrado entre agência) prestando apoio às atividades de gestão de desastres realizadas no Centro de Operações de Emergência da Defesa Civil (foto - simulado)

